



em revista

Ano V • nº 27 • março/abril 2004

**Impresso
Especial**

68003032/2001-DR/SC
WEG Indústrias SA

....CORREIOS....

Viver com alegria e saúde

*Doutores da Alegria, grupo
que leva
conforto
a doentes*



Entrevista e crônica exclusiva de Mario Prata

É tudo uma questão de tempo

ALTO RENDIMENTO

Plus



Economia aliada à Ecologia

Veja como vale a pena trocar seus motores standard pelos **motores Alto Rendimento Plus WEG**, que desde 1989 ajudam o Brasil a economizar energia. Entre em www.weg.com.br e calcule em quanto tempo sua empresa tem o retorno do investimento.

- ✓ **Menor consumo** de energia elétrica
(Certificação do PROCEL conforme a Lei 10.295);
- ✓ **Plano de troca** - Possibilidade de aceitar o motor usado de qualquer marca como parte do pagamento;
- ✓ **Isenção de Imposto** sobre Produtos Industrializados,
(Conforme o decreto nº 3.827);
- ✓ Total **intercambiabilidade** com demais produtos.



*Transformando energia
em soluções*

Navegue na WEG www.weg.com.br

planodetroca@weg.com.br



do leitor

Mande sua mensagem para
revista@weg.com.br

Realmente digna de elogios a reportagem "A vida é uma constante superação" (WR 26, jan/fev 2004). Assunto abordado de forma consciente, realista e sem qualquer tipo de preconceito. Muitas vezes o acidente é notícia somente no momento em que este acontece, caindo mais tarde no esquecimento, tempo mais difícil de uma recuperação. São informações e entrevistas como estas que nos dão verdadeiras lições de vida e nos ajudam a crescer ainda mais.

Antônio Araújo Gomes
Samarco Mineração, Espírito Santo

Parabéns pela qualidade editorial da WEG em Revista, principalmente a de número 26 (jan/fev 2004), sobre SuperAção, com temas importantes e motivadores que precisam ser abordados tanto no dia-a-dia das pessoas, quanto no das empresas. Fiquei positivamente impressionado com a experiência de Ricardo Bartsch ("Saindo da zona de conforto"), que assumiu com sua família o grande desafio de dirigir a WEG México. Receber a WEG em Revista é sempre a certeza de ler matérias de ótimo nível.

Jefferson Luiz Kopak
Diretor Administrativo da Cemat - Centrais Elétricas Mato-Grossenses

expediente

WEG em Revista
é uma publicação
da WEG.
Av. Prof. Waldemar
Grubba, 3300,
(47) 372-4000,
CEP 89 256-900,
Jaraguá do Sul, SC.
www.weg.com.br

revista@weg.com.br. Conselho Editorial:
Jaime Richter (diretor), Paulo Donizeti
(editor), Caio Mandolesi (jornalista
responsável), Edson Ewald (analista de
Marketing). Edição e produção: EDM Logos
Comunicação, tel. (47) 433-0666.
Textos: Roberto Szabunia. Tiragem: 15.000.



JUAN ESTEVES

Saúde é o que interessa!

O personagem Paulo Cintura podia não ser o mais engraçado da Escolinha do Prof. Raimundo. Além disso, era um eterno repetente, pois jamais acertava uma resposta sequer. Mas não se pode negar sua importância como incentivador da boa forma física. E o bom estado físico, aliado ao mental e ao social, forma o que se define como SAÚDE (veja artigo de Sinésio Tenfen na página 18).

O século XXI trouxe, juntamente com a perspectiva de notáveis avanços tecnológicos, uma nova visão com relação à qualidade de vida. Hoje, quando qualquer novo empreendimento se anuncia, seja de que ramo for, surge imediatamente a preocupação com possíveis impactos sobre o ser humano e o ambiente. Culturas transgênicas são mais resistentes. OK, mas o que provocam no organismo humano?

Assim, a cada passo que o homem avança no desenvolvimento tecnológico, outro passo é dado paralelamente, no resguardo da sobrevivência da própria espécie e do planeta. Por tudo isso, talvez demore um bocadinho de tempo para o homem chegar até Sedna, o mais novo planeta descoberto no sistema solar. Mas, com certeza, será mais rápido aumentar a expectativa de vida do ser humano a níveis antes impensáveis.

Afinal, saúde é o que interessa!

índice

Quanto mais alegria, mais saúde	4
Crônica e entrevista com Mario Prata	7 e 8
NobaC garante ambiente sadio	12 a 15
A WEG zela pela qualidade de vida	16
Saúde se confunde com felicidade	18

Muito prazer em viver

➤ *Tudo que se faz com prazer e alegria é melhor. A vida também é mais prazerosa se tiver muita alegria*

ROBERTO SZABUNIA



Dizem que “quem canta, seus males espanta”. Nada mais verdadeiro. O tão popular ditado é a síntese da melhor receita de saúde que pode haver: para viver mais e melhor, é imprescindível cultivar o bem-estar emocional. Ou seja: vive melhor quem se diverte.

E o que é, exatamente, viver com alegria?

A resposta é ampla como um arco-íris, abrangendo desde a harmonia familiar até a realização profissional, passando pela boa forma física, pelas horas dedicadas ao lazer, pelo equilíbrio emocional, pelas amizades e pelos pequenos momentos de alegria.

Nem sempre, é claro, a pessoa conta com todas as cores do arco-íris da vida com qualidade. Contratempos e restrições são comuns. O importante, neste caso, é maximizar o que se tem de bom, para compensar eventuais defasagens. Se você não pode pagar a mensalidade de um clube ou academia de tênis, com certeza pode dedicar uma hora por dia a uma caminhada; no final de semana, pode se reunir aos amigos para uma peladinha e um churrasco. Com certeza, tanto o usuário do clube de tênis quanto o atleta esporádico têm um acréscimo ao seu banco de horas bem vividas.

A CAMINHADA
Você quer emagrecer uns quilinhos? Isso, além de fazer bem para sua saúde, pode ser divertido. Caminhe pelo menos meia hora por dia, dose suficiente para perder quilos extras ou manter o peso adequado, sem precisar mudar os hábitos alimentares. (fonte: pesquisa da Universidade de Duke, EUA)

Você largou o cigarro, depois de quase vinte anos inalando substâncias cancerígenas? Ótimo, você começa a depositar novamente tudo que sacou do banco de horas da vida. A cada novo dia sem cigarro, seu organismo vai ficando mais limpo, seu fôlego aumenta, seu bigode começa a perder o tom amarelado, seu hálito melhora, sua auto-estima cresce. E tudo isso leva a quê? Mais prazer em viver. E com prazer se vive melhor... E aumenta a intensidade das cores do seu arco-íris.

Mas preste atenção: se você vai

começar agora a recuperar o tempo perdido, tome algumas precauções. Ninguém pode sair por aí, nem mesmo para caminhadas diárias, se nunca fez isso antes. E não importa a faixa etária. Ninguém sai do sedentarismo para a Olimpíada sem tomar certos cuidados.

Para isso, nada melhor que exames preventivos. A médica carioca Cláudia Montenegro Madeira, afirma que “é relativamente comum que pessoas jovens e aparentemente saudáveis sejam pegas de surpresa em exames de avaliação”. Então, se você sempre foi do tipo de caminhar somente da cadeira do escritório para o assento do carro, deste para a poltrona da sala e dali para a cama, não vá com muita sede ao pote. Só o médico pode lhe dizer quais são seus limites. O cardiologista Antonio Sergio Tebexreni assusta os incautos: “Um check-up ajuda a prevenir, inclusive, alguns casos de morte súbita durante a prática da atividade física”.



BOM PARA O CORAÇÃO
Após praticar exercícios por seis meses a um ano, pacientes com problemas

cardiovasculares ou cardiopulmonares ampliaram sua capacidade de respiração, reduziram a gordura corporal e apresentaram resistência física semelhante à de indivíduos saudáveis. (fonte: *Folha Equilíbrio*, sobre pesquisa do Hospital do Coração, SP)

Se as pessoas começam a viver com mais prazer, a medicina também ajuda. Hoje, os avanços tecnológicos alcançados pela medicina são acompanhados de técnicas e atitudes alternativas, em que o aspecto emocional tem grande importância. Isso quer dizer que os médicos não se limitam ao tripé examinar-diagnosticar-receitar. Eles procuram conhecer melhor o paciente, tratar o doente como um ser humano que está temporariamente prejudicado. Com alguma cor esmaecida em seu arco-íris.

Uma figura proeminente da filosofia de humanização do tratamento é o médico norte-americano Hunter Patch Adams. Há trinta anos ele começou a fazer palhaçadas nos quartos de hospitais, tentando levar um pouco de alegria aos doentes. Adams defende o sentimento como elemento de cura. Humor, compaixão, alegria e esperança são os ingredientes das receitas do dr. Patch Adams.

Em entrevista concedida à revista *Veja* (25/02/2004), Adams é incisivo: “O paciente é tratado como cliente de loja. Se o médico gastar tempo com amor, não tem retorno financeiro. Só ganha dinheiro se dá remédio ou faz alguma intervenção cirúrgica”. Patch Adams se considera mais “palhaço” do que médico, porque, segundo ele, como palhaço pode divertir as pessoas em qualquer situação, e não apenas quando estão doentes. Seus métodos também se baseiam muito na prevenção. “O paciente é o maior responsá-

vel pela própria recuperação. A maioria dos problemas de saúde decorre do estilo de vida inadequado, da má alimentação e do sedentarismo”, acusa o médico.

A vida do médico-palhaço foi contada em 1998 no filme *Patch Adams - O Amor É Contagioso*, do diretor Tom Shadyac, com Robin Williams no papel principal.

Os métodos de Adams deram-lhe fama e originaram diversos grupos de “doutores da alegria” ao redor do mundo (veja box, nesta matéria, sobre os Doutores da Alegria do Brasil).



AS CORES DO ARCO-ÍRIS
“O grande problema é acreditar que a medicina e a ciência têm a resposta para todos os nossos problemas. Não é verdade. Muitas vezes, a solução está em casa, nos pequenos hábitos do dia-a-dia”. Patch Adams, médico-palhaço (fonte: revista *Veja*)

O grande sonho da humanidade é a imortalidade. Ninguém se conforma com o fato de que a vida é um ciclo, e que ele termina um dia. Viver para sempre é a utopia humana.

O problema é que essa preocupação

acaba estressando ainda mais. Muito melhor é, como já foi dito no início desta matéria, maximizar os melhores momentos da vida. Uma medicina avançada e bons hábitos cotidianos ajudam a matizar com mais intensidade o arco-íris. Não se vive para sempre, mas pode-se viver bem melhor.

Os números referentes à expectativa de vida refletem bem como o homem vem mudando seus hábitos e vivendo melhor. No Brasil, de 1980 até o ano passado, houve uma redução de 59% no número de mortes entre bebês de zero a 1 ano de idade. Isso mostra que a qualidade de vida está melhorando já a partir do nascimento.

E mais: a expectativa de vida só aumenta, tanto no Brasil como em quase todo o mundo. A expectativa de vida dos brasileiros subiu para 71 anos, segundo o mais recente levantamento do IBGE. A média mundial está em 65,4 anos, também muito acima do que se registrava no início do século passado, quando mal passava dos 40 anos. Mesmo estes 71 anos de expectativa de vida do Brasil, um número muito bom, sem dúvida, coloca o país apenas em 88º lugar no ranking mundial. Em primeiro lugar está o Japão, com esperança de vida de 81,6 anos. Em seguida está a Suécia (80,1), Hong Kong (79,9), Islândia (79,8) e Canadá (79,3). O último do ranking é Zâmbia, com 32,4 anos.

A eternidade, tão desejada pela raça humana, não é tão interessante assim (pelo menos para os habitantes deste pequeno planeta). A imortalidade, assim como a extensão prolongada da vida dos seres humanos, produziria problemas terríveis para a Terra. Quem garante é o médico Miguel Srougi, professor de Urologia da Unifesp (antiga Escola Paulista de Medicina). Em artigo publicado na *Folha de S. Paulo*, o médico alerta para um inevitável colapso do planeta, se os seres humanos vivessem para sempre. Espaço físico, alimentos, água, infraestrutura... Não haveria nada disso em quantidade suficiente para todos os habitantes da Terra. Basta atentar para o que acontece hoje na superpopulosa

Índia, ou em algumas cidades chinesas, ou ainda na maioria das megalópoles mundiais. A superpopulação inviabiliza o atendimento adequado e, conseqüentemente, diminui drasticamente a qualidade de vida. Precisamos disso?



VIVER BEM

“Gaste tudo o que você tem e use sua vida até não poder mais. É para isso que ela serve. E não tente viver para sempre. Você não terá sucesso”. Bernard Shaw, em “The Doctors Dilemma”.

Pois bem, você tirou uma receita de viver melhor na leitura desta matéria? Se não tirou, tudo bem: não era intenção oferecer uma receita completa, pronta para ser aviada na farmácia da esquina. O importante é lembrar que não há receitas completas e padronizadas.

Há alguns ingredientes, dicas e conselhos úteis, que cada um mistura do seu jeito, acrescenta pitadas do que achar necessário e ingere da maneira que for mais apropriada.

O essencial é jamais esquecer que a vida é mais agradável quando é vivida com prazer. Se você fizer isso, quem sabe pode até encontrar um pote de ouro no fim do seu arco-íris.

(Fontes: Veja, 25/02/2004;
Folha de S. Paulo, 11/04/2004)

WEG

Bom humor no hospital

JUAN ESTEVES

O Brasil também conta com um grupo de Doutores da Alegria, herança do trabalho realizado pelo médico Patch Adams nos Estados Unidos. O grupo brasileiro é formado por atores profissionais, e seu trabalho visa especialmente a recuperação de crianças e jovens.

A assessora de comunicação da entidade, Renata Zulli, salienta que os Doutores da Alegria, mesmo não tendo fins lucrativos, contam com o patrocínio da marca Tylenol e com o apoio institucional da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Os atores são especializados na arte do teatro clown (mágica, malabarismo, mímica, improvisação e música) e técnicas circenses. Todos são remunerados, e participam de cursos, seminários, workshops e palestras para aperfeiçoar o trabalho. O grupo atua em seis hospitais de São Paulo, dois do Rio de Janeiro e dois de Recife. Até hoje eles já visitaram mais de 300 mil crianças.

A história dos Doutores da Alegria começou em 1986, no Columbia Presbyterian Babies Hospital, de Nova York. O ator Michael Christensen, diretor de clowns, apresentava-se numa comemoração do hospital quando pediu para visitar também as crianças ali internadas, que não puderam participar do evento. Improvisando procedimentos como “transfusões de milk-shake” e “transplantes de nariz vermelho”, Christensen conseguiu reações amplamente positivas das crianças, substituindo as imagens traumáticas da inter-



“Médico-palhaço” leva alegria a crianças doentes

nação hospitalar por atuações alegres e engraçadas.

Em 1988, o ator brasileiro Wellington Nogueira passou a integrar a trupe americana, no papel de “Dr. Calvin, Besteirologista com PhD em Bobagem”. O ator voltou ao Brasil em 1991 com a idéia de montar um programa semelhante. Em setembro daquele ano, nasciam os Doutores da Alegria, afiliado do programa americano.

“Ficar doente não é nada engraçado e, mesmo nessa condição, crianças não deixam de ser crianças”, diz Wellington Nogueira, acrescentando que todas elas continuam querendo brincar, levando uma vida normal. “Isso é o que nós aprendemos ao longo de dez anos de trabalho junto desses professores-mirins”.

(Para saber mais:
www.doutoresdaalegria.org.br)

Tô preocupado com a minha saúde

MARIO PRATA

Sim, porque os últimos exames definiram que eu estou ótimo, apesar de tudo que já andei fazendo pela vida (ou seria pela morte?).

Aos 58 anos, com fígado e mentalidade de criança, o coração bate, o pulmão resiste bravamente a 40 cigarros por dia e o fôlego ainda dá para dar. Uma, mas dá.

Preocupado com o que, cara páli-da? Com o futuro, é claro. O que é que eu vou querer fazer depois dos 100 anos? Sim, a medicina anda inventando coisas e mais loisas para prolongar a vida de nós todos. Basta olhar nestas tabelinhas de tempo de vida estimada e vai perceber que há cem anos o homem mal passava dos 35 anos. Lembra quando você tinha 10 anos e tinha aquele tio-avô de 60? Ele não era um caco, um chato, ranzinza, além de nos obrigar a pedir a bênção?

Pois hoje não estamos um caco (adoro me enganar), usamos uns cabelos meio despenteados, uns quédís (não tem mais no dicionário, é tênis), e achamos que somos uns meninos. E somos, se olharmos o que nos espera pela frente, entre vias e cialis. No resto vão colocando órgãos artificiais.

A minha preocupação com este zelo extremo da medicina com o nosso corpo é a seguinte: vão nos preservar para quê? Sim, porque a sociedade não vai estar preparada para receber a quarta e a quinta idade. Já não sabem nem o que fazer com a terceira, imagine então. Aquele bando de velhos meio artificiais, cheios de chips por tudo quanto é lugar do corpo, zanzando e aporrinhando por aí. Pergunto de novo: pra que?



Acho que eu vou voltar à gandaia e morrer ali pelo 93, 94, que já está muito bom. Sim, porque se você acha que o governo, os filhos, netos, bisnetos e tataranetos vão cuidar de você, pode ir tirando o cavallinho da chuva.

A imortalidade deve ser um saco. Veja Deus, por exemplo, que é o único imortal que eu conheço bem. Anda sumido. Ninguém mais cuida dele. E

parece que ele também não anda dando muita bola pra gente. Vai ver, morreu, de tristeza, ao ver o que andam fazendo com o nosso corpo. E deixando a nossa cabeça totalmente abandonada.

(Mario Prata redigiu esta crônica especialmente para a WEG em Revista. Veja, na página 8, entrevista exclusiva com o autor)

Viver com prazer

Bebê de Uberaba, criança e jovem de Lins, profissional de São Paulo, hoje morador de Florianópolis. Essa é a trajetória de Mario Alberto Campos de Moraes Prata, autor de novelas, livros, crônicas, filmes e peças de teatro. Sua novela mais famosa, “Estúpido Cupido”, marcou uma geração saudosa nos anos 70. Aos 58 anos, Mario Prata cultua a vida com saúde e prazer profissional. E é sobre saúde e profissão que Mário Prata falou com exclusividade à WEG em Revista, diretamente de um spa em Sorocaba.



DIVULGAÇÃO

WR - Escrever, para você, é uma profissão ou um prazer?

Prata - Eu diria que é um “prazer profissional”. É a profissão que decidi abraçar, pois escrever é a coisa que sei fazer melhor. Mas, acima de tudo, curto muito o exercício de escrever, tiro o máximo de prazer dessa atividade.

WR - O que motivou o livro “O Diário de um Magro”?

Prata - Tudo começou num convite que o Fernando Moraes (*jornalista e escritor, autor de Olga e Chatô*) me fez para passar alguns dias num spa. Ele estava em tratamento para emagrecer, e eu acabei topando a experiência, mais para relaxar. Gostei muito, e hoje, oito anos depois, sou freguês assíduo do spa São Pedro, em Sorocaba.

WR - Por que a opção por morar em São Paulo e Florianópolis?

Prata - Na verdade, há três anos eu moro apenas em Florianópolis. Até mantenho um apartamento em São Paulo, mas utilizo-o raramente. Há cerca de seis anos eu resolvi que era hora de sair de São Paulo, em busca de mais qualidade de vida. Pensei em morar em Goiânia, ou Londrina. Foi aí que Fernando Moraes interferiu novamente. Ele estava lançando um livro em Florianópolis, e me convidou. Floripa me apresentou tudo que eu queria em termos de qualidade de vida.

WR - Como é teu relacionamento com a saúde?

Prata - Eu me cuido, faço check up geral a cada dois anos, o coração está funcionando bem. Gosto de apreciar um bom vinho. Só com a comida é uma zona total. Felizmente não tenho tendência a engordar, porque não tenho planejamento algum. Ao contrário dos seres humanos normais, que comem em casa e saem para beber, eu saio para comer. Até o café da manhã eu faço fora de casa, em alguma pade-

ria do Jurerê, onde moro. Se como em casa, é uma pizza que eu “preparo” no forno elétrico.

WR - Existe alguma receita “definitiva” para a pessoa ser saudável?

Prata - Meu bisavô, que morreu com 102 anos, tinha essa receita. Ela consistia em sempre se enxugar bem depois de pegar chuva, dar umas boas talagadas de pinga e tomar o mínimo possível de banho. É claro que eu não aplico essa receita, mas sei lá, meu bisavô passou dos 100 com ela. A minha receita de saúde é se cuidar e trabalhar com prazer.

WR - A geração anos 60, que você viveu intensamente, tinha preocupação com a saúde?

Prata - Nenhuma. É incrível como aquela geração, misturando de tudo, sobreviveu. Mais que isso, estamos muito bem, obrigado.

WR - Como você conceitua a relação saúde/lazer?

Prata - São duas coisas indissociáveis. Não se pode ficar parado. Eu era um sujeito sedentário. Hoje caminho, vou à praia, não fico parado. E não podemos esquecer um ingrediente importantíssimo: a atividade sexual. O sexo é uma terapia física e mental.

WR - Se você fosse ministro da Saúde, qual seria a primeira medida?

Prata - Dar óculos e dentes para a população. Não há como manter um povo saudável, se ele não puder ver e mastigar a comida. Entenda que “dar” não significa simplesmente doar dentaduras e óculos. Como ministro, eu criaria programas de prevenção nessas duas áreas. A prevenção ainda é o melhor remédio.

Para saber mais: www.marioprataonline.com.br



>>> Na Europa, em alta velocidade

Motores WEG equipam o sistema de ventilação do Gotthard Base Tunnel, o maior túnel de estrada de ferro do mundo, na Suíça. Com 57 quilômetros, o túnel está localizado entre Erstfeld e Biasca, unindo-se em Zurique para Lugano. O trabalho começou há um ano e meio, e sua conclusão está prevista para 2005.

Até 2025 haverá uma rede de 6

mil quilômetros de linhas de trem de alta velocidade na Europa. A demanda de transporte de fretes europeus deve ter crescimento de 75% entre 1992 e 2010 na região dos Alpes.

A Transalpine Companhia de Estrada de ferro é responsável por levar o sistema de trens de alta velocidade para a Suíça. Os trens da Alp Transit viajarão de 200 a 250 km/h.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



← Túnel deve ficar pronto em 2005

Energia para Angola

As cidades de Cacuso e Malange, em Angola, dependiam de geradores para ter energia elétrica. Agora, depois de uma parceria firmada com a WEG, as duas cidades tiveram seu sistema elétrico restabelecido. Para chegar a esse resultado, a WEG forneceu quatro autotransformadores reguladores monofásicos (potência 5/6,66 MVA) e dois transformadores trifásicos (potência 5 MVA). A WEG Transformadores também realizou a supervisão de montagem, tratamento de óleo e comissionamento dos equipamentos.

Com essa parceria, a WEG abre um novo mercado, num país onde ainda não tinha colocado sua marca. Para a WEG Transformadores, especificamente, foi o primeiro fornecimento para o continente africano.



← Transformadores WEG em Angola

>>> Na imprensa dos EUA

A revista americana *Pumps & Systems*, especializada em bombas, publicou na edição de março uma matéria sobre a WEG, a história de seus fundadores e a trajetória da empresa. A ênfase é dada aos compromissos da empresa e sua forma de produção não-terceirizada. A revista destaca a fabricação dos motores, da fundição até as embalagens, um processo pouco utilizado na América do Norte.

Walter Janssen Neto, diretor da WEG Electric Motors, diz que a missão da empresa é “ser a melhor alternativa em motores elétricos, oferecendo produtos resistentes e motivando a competição de mercado”. A matéria também mostra a WEG como um exemplo empresarial, um sonho de três amigos em comum que se tornou realidade.

>>> Motor gelado!

Um motor esculpido em gelo. A ideia foi do presidente da Electro-Beauce, cliente WEG no Canadá, Serge Martel. Com sua equipe, formada por Bobby Mercier, Martin Vachon e Sebastien Gilbert, Martel esculpiu um motor WEG para participar de uma competição de esculturas de gelo.

Esteve presente, também, V. J. Pamenksy, representante da WEG no Canadá. A competição foi realizada na cidade de Saint-Georges de Beauce.



← A equipe e sua obra de arte



>>> Pentacampeã!

Grande campeã do setor elétrico com o Prêmio Melhor Desempenho Global. Esta foi a grande conquista da WEG na 15ª edição do Prêmio Qualidade, da revista *Eletricidade Moderna*. A empresa teve, nesta edição, o maior número de votos entre todas as categorias pesquisadas. E, pela primeira vez, foi campeã com os Centros de Controle de Motores - CCMs.

Na categoria Motores Elétricos de Indução BT, a WEG teve o Melhor Desempenho Global pela quinta vez consecutiva, com uma marca de 96% dos votos. Além dos motores, os transformadores WEG foram eleitos pela terceira vez consecutiva, com 43% dos votos. A novidade desse ano para a WEG é a eleição dos CCMs, vencedores com 23,6% dos votos.

A revista *Eletricidade Moderna*, uma das mais importantes publicações brasileiras do setor de eletroeletrônica, concede o Prêmio Qualidade a partir de pesquisa realizada entre mais de 7 mil profissionais do se-



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Gerentes da WEG, com os prêmios da edição 2004

tor. Esses engenheiros, técnicos, tecnólogos e eletricitistas representam empresas dos mais variados tamanhos e ramos de atividade, e escolhem de forma espontânea as marcas que, na opinião deles, têm melhor qualidade em cada segmento.

>>> Décio é Executivo de Valor

O presidente executivo da WEG, Décio da Silva, ganhou pela segunda vez o prêmio Executivo de Valor no segmento Máquinas e Equipamentos Industriais, concedido pelo jornal *Valor Econômico*. Com o Prêmio, o jornal presta uma homenagem aos profissionais que se destacam pelo talento e pela habilidade administrativa.

A escolha dos premiados é feita por representantes das dez maiores empresas de recrutamento de executivos em atuação no Brasil. São levados em conta a performance e os resultados obtidos pelas empresas dos indicados. Além de Décio da Silva, foram premiadas personalidades como Samuel Klein, Emílio Odebrecht, Roger Agnelli.

Os Executivos de Valor são avaliados por seus desafios, estratégias e formas de atuação, fornecendo indícios valiosos para quem também quer trilhar o caminho do sucesso. Os premiados estão na revista especial *Executivo de Valor* de abril.

>>> IF Design Awards premia a WEG

O prêmio IF Design Awards foi conquistado pela WEG com o novo produto Chave Soft-Starter SSW-06 (veja detalhes do produto na página 11). A WEG foi uma das 15 empresas brasileiras premiadas. No total, o Brasil conquistou 18 prêmios no mais importante concurso do design internacional, que aconteceu em Hannover, em março. Considerado o "Oscar do design" de produtos industrializados, o Brasil surpreendeu a organização do concurso na quantidade de produtos inscritos.

Após avaliação do Comitê Consultivo, composto por 20 profissionais de renomada experiência nas diversas categorias do concurso, 123 candidatos brasileiros atenderam aos requisitos e foram inscritos na promoção. Destes, 59 se tornaram fina-



O "Oscar" do design, ganho pela WEG

listas pelo Comitê de Seleção do IF Hannover. E desse grupo saíram as 15 empresas premiadas.

>>> Novos produtos no mercado



O **Inversor de Frequência CFW - 10** é apresentado nas seguintes faixas de tensão e corrente: 110-127 Vca (1,6 / 2,6 A) e 200 - 240 Vca (1,6 / 2,6 / 4,0 A). O CFW - 10 apresenta controle com DSP (Digital Signal Processor), modulação PWM senoidal, acionamento silencioso do motor e alto torque de partida.



A **Chave Soft-Starter SSW - 06** oferece proteção eletrônica integral do motor, interface homem-máquina destacável com duplo display, funções especiais tipo "Kick-Start" e "Pump Control" e ligações padrão (3 cabos) ou no delta do motor (6 cabos). É oferecida nas faixas de Tensão e Corrente de 220 - 240 / 380 - 440 / 460 - 575 Vca (85 / 130 / 170 / 205 / 255 / 312 / 365 A).

O **Servoconversor SCA - 05** tem como características a regulação em modo posicionador/velocidade/torque, função multispeed de até 10 velocidades programáveis, controle de torque e de velocidade de tipo PID, interface homem-máquina incorporada e redes CanOpen, Modbus RTU, Profibus DP ou Devicenet. Tem as faixas de Tensão e Corrente de 200 - 230 Vca (4,0 / 8,0 / 24,0 A).



O **Comando e Sinalização CSW** tem um design moderno e ergonômico de toda a linha de botões, sinaleiros, comutadores e acessórios. O novo sistema mecânico das flanges permite sua remoção de uma maneira prática e rápida, sem a utilização de ferramentas, apenas com um simples apertado. O design ergonômico do novo anel de fixação rosqueável possibilita um apertado mais leve e seguro para a fixação dos botões e sinaleiros WEG. É oferecida uma ampla linha de acessórios, disponibilidade de lâmpadas LED e multi-LED para os sinaleiros, elevada vida útil, imunidade a vibrações mecânicas, maior luminosidade e melhor definição das cores, grau de proteção IP55 e pontes de contatos de alta eficiência, sendo deslizante e autolimpante.



FOTOS: WEG



A WEG lança em maio um **esmalte sintético** à base de resina alquídica, para pinturas de superfícies de madeira e metal. O esmalte é indicado para pintura em superfícies internas e externas de metais ferrosos, alumínio, galvanizados, madeira e cerâmica não-vitrificada. Essas características permitem a pintura de portas, janelas e cercas.

Primeiro produto da WEG, na área de tintas e vernizes, destinado ao consumidor final, o novo esmalte estará à venda em lojas de tintas e de material de construção.

Os produtos desta página estarão expostos no estande da WEG na Feira Internacional da Mecânica, de 18 a 22 de maio, em São Paulo.

Ataque às

➤ *Lançamento da WEG protege superfícies pintadas, graças a um agente antimicrobiano*

Quando se senta numa cadeira de dentista, você se preocupa (além do medo da dor, é claro) com uma possível infecção? Afinal, naquela cadeira passam dezenas de pessoas por dia, centenas por semana, milhares por mês... E muitas delas com problemas infecciosos, tratados pelo dentista.

Digamos que você trabalhe no Tribunal Superior Eleitoral, em Brasília, e seja responsável pelos arquivos. Já pensou quantos microorganismos estão ao seu redor, naquelas montanhas de papéis? Quantos papéis, ali, já foram manuseados por centenas de pessoas?

Na verdade, parando para pensar, você está cercado de microorganismos nocivos à saúde. É claro que, para ser infectado, há certas circunstâncias que devem ser levadas em conta. Não é simplesmente respirando ou mexendo numa gaveta de arquivo que você vai ser contaminado. Mas o risco existe.

E como eliminá-lo?

Logicamente, o seu dentista toma uma série de cuidados para evitar danos à saúde. Afinal, ele também está exposto! O profissional es-

teriliza os equipamentos, zela pela qualidade do ambiente e adota medidas adequadas contra a ameaça de micróbios. A partir de agora, seu dentista conta com mais um aliado na luta contra as bactérias e fungos. É um agente antimicrobiano aplicado na fabricação de tinta em pó. O produto foi batizado de Politherm NobaC, ou apenas NobaC.

Uma cadeira de dentista pintada com este tipo de produto é uma arma poderosa no combate aos microorganismos. E não é só a cadeira do dentista. Os móveis e os metais sanitários do consultório também

podem ser pintados com a mesma tinta protetora, diminuindo consideravelmente a quantidade de germes de todo o ambiente.

Com isso, a probabilidade de você ser infectado se reduz drasticamente.

Sorte de quem trabalha lá na sede do TSE. Pois no ano passado aquele órgão público utilizou NobaC para pintar seus arquivos. Um verdadeiro gigante de 3 toneladas recebeu a aplicação da tinta da WEG, dando uma garantia a mais de salubridade aos funcionários daquela repartição.



FOTO WEG

bactérias

>>> Chegando ao mercado

E não foi só o TSE. O Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID -, também em Brasília, foi outra instituição que mandou pintar seus arquivos, no ano passado, com Politherm NobaC.

Segundo o gerente de Vendas da WEG Química, Reinaldo Richter, a nova tinta foi desenvolvida visando o mercado de equipamentos e instalações hospitalares e clínicas médicas e dentárias. “Não havia algo parecido no mercado brasileiro, e sabemos que a infecção hospitalar é um problema sério no país”, diz Richter.

Assim, constatada essa lacuna, a WEG iniciou as pesquisas, há quatro anos, em busca de um agente antimicrobiano eficaz e de fácil aplicação. “O Politherm NobaC supre essas duas necessidades, pois seu poder de redução de microorganismos é grande, enquanto o processo de aplicação é igual ao de qualquer outra tinta em pó, pois o antimicrobiano é

adicionado durante o processo de fabricação da tinta”, explica o gerente do departamento de Tintas em Pó da WEG Química, Sérgio Heyder.

“A WEG está apostando neste produto, pois, além de pioneiro, ele supre uma necessidade básica da população, que é a saúde”, afirma João Rafael Antunes, analista de Marketing da WEG Química.

Agora, segundo Reinaldo Richter, a perspectiva da WEG em relação à Politherm NobaC é de ir mais longe que o mercado de hospitais e clínicas. Com o sucesso nas aplicações nos arquivos do TSE e do BID, as possibilidades de aplicação crescem muito. Produtos da linha branca, por exemplo, utilizados em cozinhas - industriais ou domésticas -, podem receber aplicação da nova tinta. “Numa cozinha, a necessidade de proteção antimicrobiana dos alimentos é muito grande”, complementa Reinaldo Richter.

As tintas em pó NobaC não agredem o meio ambiente, sendo apresentadas em três sistemas.

Híbrido: combinação de resinas poliéster/epoxi, sendo desenvolvido para atender às mais variadas necessidades dos clientes.

Epoxi: indicada para uso em superfícies não expostas aos raios solares. Oferece alta resistência física e química.

Poliéster: indicada para uso em superfícies expostas ao intemperismo contínuo.

Acabamentos não-lisos, como texturizados e craqueados, não são recomendados, por dificultar a limpeza da superfície.

As tintas em pó WEG Politherm NobaC chegaram para revolucionar os sistemas de pintura industrial, oferecendo proteção química e antimicrobiana, com acabamento decorativo injeável.

Área de aplicação

- Equipamentos médicos e odontológicos
- Equipamentos para processamento de alimentos
- Unidades de condicionadores de ar
- Móveis e cozinhas de aço
- Eletrodomésticos e utensílios domésticos
- Equipamentos veterinários
- Metais sanitários
- Fechaduras de portas
- Corrimões de escadas
- Outros

Resistência

As tintas em pó WEG Politherm NobaC mantêm suas propriedades de combate aos microorganismos no produto aplicado, mantendo também as resistências química e mecânica da película de tinta. Além disso, o produto apresenta:

- Resistência à esterilização com calor úmido sob pressão
- Resistência a produtos desinfetantes
- Alta resistência a risco

Maiores detalhes sobre este ou outros produtos podem ser obtidos pelo telefone (47) 372-5555 ou por e-mail: wquimica@weg.com.br.

▣ *Tintas em Pó WEG
Politherm NobaC
evitam proliferação
de microorganismos
nocivos à saúde*

SÉRGIO HEYDER

Gerente de Tintas em Pó da WEG Química

A luta contra os microorganismos nocivos à saúde é o maior desafio daqueles que trabalham em ambientes onde a higiene é primordial. Baseado neste princípio, o departamento de Tintas em Pó da WEG Química iniciou no ano de 2000 um projeto com o objetivo de desenvolver uma tinta em pó com propriedades antimicrobianas. A princípio parecia ser um projeto simples, onde o agente antimicrobiano seria adicionado ao corpo da tinta, e tudo estaria resolvido. Com o andamento da pesquisa, verificaram-se alguns detalhes quanto ao estado físico deste agente, a sua estabilidade térmica e o respectivo espectro de ação, ou seja, contra quais tipos de bactérias e fungos o agente seria ativo, tornando este projeto mais amplo, envolvendo, além de profissionais da WEG Química, especialistas dos fornecedores e de universidades.

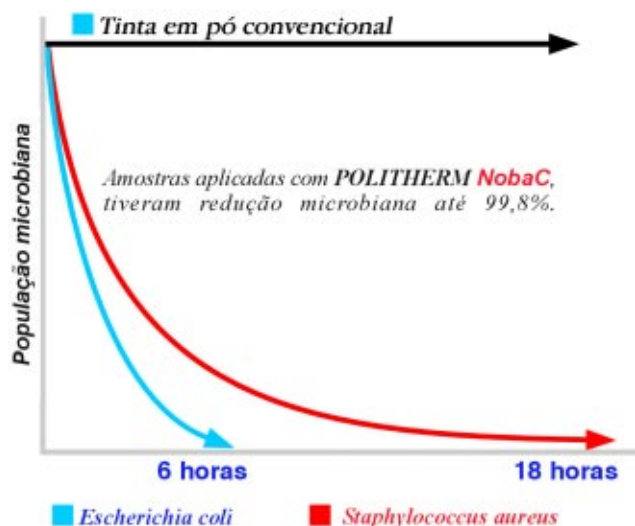
O produto resultante desta pesquisa foi patenteadado pela WEG Química e chamado de Politherm NobaC, ou simplesmente NobaC, como se tornou conhecido no mercado.

As tintas em pó NobaC têm um amplo espectro de atuação, promovendo efetiva proteção das superfícies pintadas contra a proliferação principalmente de bactérias e fungos, além de oferecer uma superfície de alta resistência química e fácil limpeza. Isto faz com que sejam adequadas para uso nos segmentos ligados à saúde (hospitais, berçários, consultórios médicos e odontológicos), cozinhas industriais e domésticas, áreas de processamento de alimentos e metais sanitários, entre outros.



Ambiente

Redução do percentual de contaminação para *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*



Politherm NobaC foi formulado de modo que seu agente antimicrobiano esteja polimericamente interligado dentro da tinta, e por isso não seja retirado por lixívia. Desta forma, a tinta é atóxica após a reticulação, garantindo seu uso totalmente seguro quando em contato direto com os alimentos. NobaC é permanentemente ativo ao longo de toda a vida útil da tinta; sua aplicação produz um filme alastrado, fácil de limpar, assegurando a higiene do equipamento pintado.



s mais saudáveis

Propriedades

>>> Ação antimicrobiana

O NobaC inibe a proliferação de bactérias e fungos na superfície pintada, combatendo assim a presença de microorganismos problemáticos à saúde. O produto proporciona uma superfície lisa de alta resistência química, facilitando a limpeza e garantindo um alto nível de higiene, sendo ativo contra os seguintes microorganismos:

BACTÉRIAS

- *Bacillus* sp.
- *Bacillus subtilis*
- *Bacillus cereus*
- *Clostridium perfringens*
- *Enterobacter cloacae*
- *Enterococcus faecalis*
- *Escherichia coli* O157:H7
- *Klebsiella pneumoniae*
- *Legionella pneumophila*
- *Listeria monocytogenes*

- *Mycobacterium tuberculosis*
- *Proteus mirabilis*
- *Proteus vulgaris*
- *Pseudomonas aeruginosa*
- *Pseudomonas putida*
- *Salmonella choleraesuis*
- *Salmonella typhimurium*
- *Staphylococcus aureus*
- *Staphylococcus epidermidis*
- *Streptococcus lactis*
- *Vibrio cholerae*

FUNGOS:

- *Aureobasidium pullulans*
- *Aspergillus niger*
- *Endomycopsis albicans*
- *Penicillium* sp
- *Rhodotorula rubra*
- *Saccharomyces cerevisiae*
- *Trichophyton mentagrophytes*

>>> Características

Estudos científicos relatam que vários destes microorganismos apresentam resistência a certos processos de limpeza e a agentes de desinfecção. Foi demonstrado, também, que a bactéria *Listeria monocytogenes* pode sobreviver por mais de 10 meses, e a bactéria *Staphylococcus aureus* pode sobreviver por mais de três anos. A tinta em pó WEG Politherm NobaC tem a propriedade de reduzir em até 99,8% a população microbiana da bactéria *Escherichia coli* em seis horas, e da bactéria *Staphylococcus aureus* em 18 horas, conforme pode ser observado no gráfico ao lado.

A saúde do trabalhador

📌 *Programas criados pela WEG dão atenção integral à saúde dos colaboradores*

Oferecer assistência médica aos funcionários é uma obrigação de toda empresa. Na WEG, essa preocupação extrapola as exigências legais, e os cuidados com a saúde do colaborador não se resumem a atendimento ambulatorial. A empresa mantém diversos programas, orientados para um atendimento social completo, visando a qualidade de vida dos colaboradores e de seus familiares.

Além destes programas, a WEG conta com bem aparelhados ambulatórios em todas as unidades fabris.

Em 2003, os investimentos da empresa em saúde e lazer chegaram a R\$ 5,4 milhões

>>> Espaço de Escuta

Criado em 1985, este programa visa o bem-estar social dos colaboradores e de seus familiares. Conduzido pelas três assistentes sociais da empresa, o programa atende os colaboradores em questões pessoais e familiares.

Num primeiro estágio, as assistentes sociais procuram fazer com que as pessoas tentem superar sozinhas os

problemas, falando sobre eles e buscando soluções. Quando necessário, são incluídos profissionais de outras especialidades, como psicólogos. O programa depende de um envolvimento profundo das chefias da empresa, que devem detectar os problemas e encaminhar seus colaboradores para o atendimento. “Precisamos ter um grande entrosamento com todas as áreas da empresa e também com entidades sociais da comunidade”, explica Ermeli Mariot, uma das assistentes sociais da WEG.

Em 2003 o programa Espaço de Escuta atendeu 1.240 colaboradores

>>> Vida Serena

Também existente desde 1985, o Vida Serena é um programa voltado ao tratamento de pessoas com dependência química com álcool e drogas. “Oportunizar tratamento” é a filosofia do programa, explicam as assistentes sociais. Parte do Vida Serena é preventiva, e outra parte é curativa. A prevenção inclui ações específicas, como palestras e orientação individual. A parte curativa consta de tratamento, envolvendo psiquiatras, a família e a chefia do colaborador que estiver com alguma dependência química.

Neste programa, a WEG trabalha em parceria com instituições comunitárias, como grupos de Alcoólicos Anônimos e Narcóticos Anônimos. O tipo de tratamento varia de acordo com o comprometimento da doença.

>>> Conhecendo o Seu Dia-a-Dia

Criado em 2002, este programa consiste em visitas domiciliares a colaboradores afastados por motivo de doença ou acidente de trabalho, quando o afastamento é superior a seis meses. O programa envolve a assistência social, a psicologia, a medicina do trabalho e a administração do serviço médico da WEG. As visitas têm o objetivo de oferecer apoio ao afastado e fazer um acompanhamento de seu tratamento e recuperação.

Em 2003, o programa Conhecendo o Seu Dia-a-Dia realizou

52 visitas

>>> Viver bem

O Viver Bem existe desde o ano passado e é voltado à identificação de casos de diabetes, hipertensão, obesidade e tabagismo. A primeira etapa, de identificação das patologias, foi realizada em 2003. Neste ano, o trabalho passa a ser de orientação e tratamento dos casos identificados. A partir de então, a identificação é feita já na admissão do novo colaborador. Com isso, a meta é criar um banco de dados, para facilitar o acompanhamento. O programa envolve serviço social, psicologia, nutrição, segurança do trabalho e serviço médico.

Lazer também é saúde

FOTOS FLÁVIO UETA

No estado de Santa Catarina, as recreativas de empresas costumam ser tão ou mais completas que grandes clubes sócio-esportivos. Não é diferente na WEG, onde os colaboradores de todas as unidades contam com instalações para a prática de esportes e para a integração com os colegas e os familiares.

A Associação Recreativa WEG - Arweg - tem sedes em Jaraguá do Sul, Guarapirima, Blumenau e Guarulhos, cidades onde a WEG mantém operações fabris. Mais antiga de todas, a recreativa de Jaraguá foi fundada em setembro de 1966. Originalmente contando apenas com campo de futebol, bar, quadra de cimento e cancha de bocha, hoje a Arweg Jaraguá é um imenso complexo com 35.000 m² (grande parte coberta por mata nativa), sendo 5.959 m² de área construída.

A recreativa oferece sala de jogos, restaurante, lanchonete, cancha de bocha, churrasqueira, dois ginásios poliesportivos, cancha de bolão (automática), quatro choupanas para festas e campo de futebol com iluminação.

Além de disponibilizar as instalações, a Arweg promove atividades para os colaboradores e familiares durante o ano todo. Na parte social, a programação inclui festa de 1º de maio, festa junina, festa das crian-



Festa do Dia da Criança na Arweg Blumenau

ças, curso de dança gaúcha, acampamento infantil, gincana, festival da canção, passeio ciclístico, show de talentos e bailes.

Na parte esportiva, é promovida uma competição durante o ano todo, entre departamentos, em várias modalidades. Também há escolinhas de futebol. A Arweg também organiza a participação da empresa em competições externas.

O atual presidente da Arweg Jaraguá é Edson Koch, especialista em processos da Engenharia Industrial, 30 anos de empresa. “Temos aqui

uma estrutura familiar, em que a integração e a disciplina são pontos fundamentais”, diz Koch, que comanda uma equipe de cinco funcionários exclusivos da recreativa. O presidente e os diretores, eleitos pelo voto direto, fazem um trabalho voluntário.

Cada unidade da empresa tem sua recreativa independente, com diretoria e estatutos próprios. Algumas são mais simples, outras oferecem estruturas maiores. Mas em todas elas impera a mesma filosofia, de integração entre funcionários, familiares e comunidade.



Escolinha de futebol: saúde e lazer para jovens; à direita, curso de danças gauchescas

Saudável felicidade

➡ *O conceito de saúde, englobando bem-estar físico, mental e social, acaba sendo a definição de felicidade*



Sinésio Tenfen
Diretor superintendente
da WEG Máquinas

Um artigo na revista *Veja* me chamou a atenção. A OMS (Organização Mundial de Saúde) criada em 1948, formulou um conceito de saúde que até hoje é objeto de discussão: “Saúde é o mais completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de enfermidade”. O conceito é abrangente, e se parece mais com a definição de felicidade.

Interessante notar que a mídia e a literatura em geral dão muita ênfase às doenças. É difícil encontrar um romance descrevendo um personagem cuja característica principal seja um ser sadio.

Quando falamos em melhoria da qualidade de vida, falamos de saúde no seu conceito mais amplo de bem-estar físico, mental e social. Neste sentido, a prática de atividades físicas tem deixado de ser considerada apenas um hábito saudável para se tornar uma grande aliada da prevenção, juntando-se bons hábitos alimentares.

Muito mais do que curar, o desafio da medicina moderna é evitar o surgimento de enfermidades e garantir uma boa qualidade de vida. Os exercícios são aplicados justamente para evitar o surgimento das enfermidades, principalmente as ligadas ao coração, pressão alta e stress. Vários estudos atestam os benefícios da reabilitação cardiovascular por meio da atividade física. Além da melhora da capacidade aeróbica e diminuição de gordura corporal, praticantes de atividades físicas melhoram sua auto-estima.

Minha experiência pessoal começou no início dos anos 90, quando tive dois princípios de pneumonia em um ano. Por orientação médica, iniciei um programa de atividades, para melho-

rar a resistência física e aumentar a massa muscular. A motivação inicial, portanto, foi a prevenção de novas doenças. Os resultados foram ótimos, e até hoje só tive alguns resfriados.

Acabei gostando tanto das atividades, que hoje pratico quase diariamente musculação, natação ou ciclismo. Saio de bicicleta em conjunto com alguns colegas nos finais de semana, e pedalamos ao redor de 40 km. Em média tenho feito 1.000 km por ano. É muito gratificante sair pedalando pelas estradas vicinais de Jaraguá do Sul e cidades vizinhas, como Corupá, Schroeder, Guaramirim e Massaranduba. Além de apreciar as belíssimas paisagens da região, podemos parar na beira do caminho para colher frutas

de época como goiabas e tangerinas.

De quebra, gosto muito de dançar. Um baile ou fandango de vez em quando vai bem, melhora ainda mais a auto-estima e aumenta a atividade

social, o relacionamento e as amizades.

As pessoas que embarcam em um programa de exercícios, como eu, sabem muito bem o que é a sensação de bem-estar e relaxamento que sentimos após a prática das atividades físicas. Dizem os entendidos que são as endorfinas em atividade.

Substâncias químicas à parte, um importante conselho é que não se deve ser um frenético esportista de fim de semana. Melhor é manter o hábito incorporado ao dia-a-dia. O ideal seria que todos procurassem passar por esta experiência, incorporando e disseminando a cultura da saúde. Podemos chamar isso de felicidade? Não importa, a vida é mais importante que os conceitos, e vale a pena preservá-la!



Mais do que curar, o desafio da medicina é garantir uma boa qualidade de vida

Inteligência em produtos inteligentes



Geradores de 17 a 4.200 kVA

- Trifásicos e Monofásicos
- Aplicados em grupos geradores a diesel e a gás, turbinas a vapor ou hidráulicas
- Operam em todas as configurações de grupos geradores de emergência ou serviço contínuo na área industrial, agrícola, comercial, naval, telecomunicações, mineração, condomínios, irrigação, hospitais e outros

Disjuntores WEG "DW-G", para geradores

- Desenvolvido especialmente para instalações alimentadas por geradores
- Disparadores ajustados para atuar em caso de curto-circuito, em corrente de 3 a 5 vezes sua corrente a plena carga

Geradores + Disjuntores



*Transformando energia
em soluções*



A WEG acredita no Brasil

Qualidade brasileira em mais de 100 países



*Transformando energia
em soluções*

www.weg.com.br